DESPERTANDO NOVOS TALENTOS E A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA EM ALAGOAS

Apresentação: Relato de Experiência

Jaqueline Quintino da Silva¹; Elié Paula Predi Dornelas de Souza²; Joacy Vicente Ferreira³

Introdução

A formação de professores de Ciências deve promover um maior interesse dos professores em instigar os estudantes a refletirem sobre as práticas que envolvem ciência e tecnologia na atualidade. Diante deste cenário, as contribuições de alguns programas fomentados pelo Ministério da Educação evidenciam a importância de ampliar as discussões sobre o caráter formador dessas práticas. O Programa Novos Talentos, regulamentado de acordo com a Portaria nº 173, de 6 de dezembro de 2012, elucida aspectos pertinentes à extensão estabelecida entre as instituições de ensino superior (IES) e as escolas públicas brasileiras. Tais ações desempenham uma otimização na formação de professores, licenciandos e os estudantes, tendo em vista que “as propostas devem aproximar os cursos de graduação e pós-graduação das escolas públicas, contemplando o currículo da educação básica” (CAPES.GOV.BR, 2014).

Relato de Experiência

As atividades propostas por esse programa são promovidas de modo extracurricular, como Curso de Férias, contando com a participação dos licenciandos na monitoria da atividade no laboratório. Nesta ocasião, os alunos das escolas públicas de Maceió, no período de férias escolares, participam de atividades experimentais e de pesquisa nas dependências e laboratórios do Instituto Federal. Esses estudantes são do 9º ano do ensino fundamental e ensino médio, que em momentos distintos desenvolvem experimentos de caráter investigativos e conhecem mais sobre os avanços tecnológicos. Os temas trabalhados são correlatos à realidade, tais como: o tratamento da água, as transformações químicas que ocorrem na cozinha, inclusive versando o uso de materiais usuais e os de laboratório.

¹ Licenciatura em Química, Instituto Federal de Alagoas, jaqueline.quintino6@gmail.com

² Licenciatura em Química, Instituto Federal de Alagoas, eliepaulap@gmail.com

³ Doutor em Química, Instituto Federal de Alagoas, joacyferreira@ifal.edu.br

A experimentação articula habilidades imprescindíveis para a aprendizagem de conceitos químicos. Assim, os docentes apresentam os conhecimentos e avanços científicos numa perspectiva mais dinâmica da Ciência (Carvalho; Gil-Pérez, 2011, p. 25). Esse cenário proporciona aos alunos maior contato com o conhecimento científico. Já, para os licenciandos envolvidos, o planejamento dessas práticas ilustra a visão de sua profissão, pois quanto professores de química, deverão planejar momentos mais dinâmicos para o ensino de Química.

Imagem 1: Atividade Experimental. Fonte: Própria

Considerações

Os licenciandos envolvidos em atividades que promovam maior aproximação à profissão docente serão impulsionados a desenvolverem práticas mais contextualizadas como professores no futuro. A proposta no programa supramencionado e desenvolvido no Instituto Federal de Alagoas enfatiza o aprimoramento na vivência acadêmico-profissional dos futuros professores formados no curso de Licenciatura em Química nesta mesma IES.

Referências

BRASIL. Portaria nº173, de 6 de dezembro de 2012. Aprova o Regulamento do Programa Novos Talentos.

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 10. ed. v. 28. São Paulo: Cortez, 2011.

(FUNDAÇÃO CAPES). Programa Novos Talentos. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/novos-talentos>. Acesso em: 10/08/15.